



# **RELATÓRIO MENSAL**

**DEZEMBRO**

**DE 2014**

## APRESENTAÇÃO

A **Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos** – SEDSDH, através da Secretaria Executiva de Desenvolvimento e Assistência Social, sob a coordenação da **Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade** – GPSEMC, que desenvolve um conjunto de ações estruturantes e oferta serviços especializados direcionados à proteção de famílias e indivíduos vítimas de violência e violação de direitos, cujos vínculos familiares e comunitários se encontram fragilizados e/ou rompidos.

Esta proteção demanda maior especialização no acompanhamento familiar e/ou individual e uma intensa articulação com a rede socioassistencial para assegurar a efetividade no atendimento as suas demandas, de modo a permitir uma maior autonomia dos sujeitos envolvidos, bem como a reconstrução e o fortalecimento desses vínculos para superação da situação vivida. Subsidiaria a Secretária Executiva de Desenvolvimento e Assistência Social no tocante a execução, monitoramento e acompanhamento dos **13 Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Regionais, 131 CREAS Municipais, 06 Centros POP e 01 Centro-dia** para todos os serviços que compõem a Proteção Social Especial de Média Complexidade.

O planejamento de ações estratégicas estaduais objetiva o enfrentamento às violações de direitos, especialmente contra o trabalho infantil, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, população em situação de rua, idosos, população LGBT, entre outros.

São competências desta Gerência, em conjunto com o Poder Público, nas três esferas de Governo, além de assessorar a Secretaria Executiva; coordenar o planejamento integrado das ações de proteção de média complexidade da assistência social; elaborar, planejar, coordenar, executar e monitorar o Plano Estadual de Enfrentamento e Prevenção do Trabalho Infantil, Plano Estadual para inclusão da população em situação de rua e acompanhar os projetos destinados à execução das ações estratégicas estruturadoras da assistência social; prestar assessoria aos municípios e instituições nas ações da assistência social, capacitar as equipes estaduais e municipais que atuam com a política da assistência social, e apoiar na alimentação de dados relativos aos sistemas de informação da assistência social; temos ainda como atividade a sistematização dos relatórios de gestão gerencial, buscando imprimir qualidade aos serviços desenvolvidos por esta SEDSDH, com vistas a contribuir para a consolidação da Política de

Assistência Social em âmbito estadual e atendimento das demandas do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), que requer visitas técnicas para acompanhamento das ações, infraestrutura das Unidades de atendimento e do funcionamento dos equipamentos sociais nos municípios do Estado.

Assim estas ações visam, além de combater as situações de violações de direitos humanos, através do atendimento social, desenvolver um trabalho articulado e ordenado, pois é atribuição da Proteção Social Especial de Média Complexidade o desenvolvimento de ações de enfrentamento e situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual, abandono, rompimento ou fragilização de vínculos, afastamento do convívio familiar ou situação de rua.

## **1. A Coordenação Técnica da GPSEMC tem como responsabilidade e Objetivo geral, desenvolver as ações que elencamos a seguir:**

A Gerência da proteção Social Especial de Média Complexidade – GPSEMC possui uma equipe especializada na realização do acompanhamento técnico das ações desenvolvidas nos Equipamentos de Atendimento – CREAS Regionais, CREAS Municipais, Centro POP e Centro-dia, contribuindo nas ações de redução das violações de direitos existentes nas Regiões de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, na medida em que promovem articulações e parcerias junto à rede socioassistencial, de saúde, de educação, além do Sistema de Garantia de Direitos.

Além disso, o levantamento das informações referente às ações desenvolvidas por cada Serviço é realizado a partir dos procedimentos metodológicos abaixo relacionados:

- **Visita Técnica aos Serviços:** Permite verificar *in loco* as condições de funcionamento da Unidade, conhecer o trabalho desenvolvido e avaliar a qualidade dos serviços prestados. Durante esse procedimento o técnico deve identificar se os serviços estão sendo ofertados conforme a Resolução 109 de novembro 2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, bem como orientar e intervir de acordo com sua especificidade técnica, para a superação das dificuldades identificadas. Visa também promover socialização de informações, troca de experiências profissionais, avaliação das ações desenvolvidas e construção de mecanismos adequados à realidade local com vistas a superar as dificuldades identificadas.
- **Articulações com Demais Secretarias Estaduais e Sistema de Garantia de Direitos:** Devem ser realizadas a partir da necessidade de articulação intersetorial com demais políticas públicas (Saúde, Educação, entre outras).
- **Reuniões:** São realizadas entre equipe técnica e coordenação e/ou profissionais dos Equipamentos dos CREAS Municipais, Centro POP e Centro Dia que recebem orientações específicas de cada

serviço e quanto ao preenchimento de Instrumentais que visam colher informações aos serviços ofertados. Com relação aos CREAS Regionais o acompanhamento é realizado continuamente por ser um serviço implantado pelo estado e conduzido na Gerencia de Proteção Social Especial de Média Complexidade além das reuniões à respeito da devolutiva de pessoas ameaçadas que estão atendimento no equipamento.

## 2. Metas / Resultados obtidos nos mês de Dezembro

De acordo com o Plano de Metas da Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade, em relação ao serviço de apoio, acompanhamento e supervisão técnica das ações realizadas pelos CREAS Regionais e Municipais, Centro Pop e Centro-dia, destacam-se os seguintes pontos:

- Acompanhamento das ações e procedimentos dos 13 CREAS Regionais - dando suporte para execução de suas tarefas, no que se refere ao preenchimento do Relatório Mensal de Atendimento (RMA) de novembro/2014 no sistema do MDS e consolidando o quantitativo de atendimentos realizados;
- Em parceria com a Secretaria da Criança e Juventude, a Coordenação Técnica da GPSEMC participou de reuniões sistemáticas, com o objetivo de construir o Plano Estadual Decenal de Medida Socioeducativa do Estado de Pernambuco;
- No mês de Dezembro recebemos um quantitativo de 590 casos de pessoas ameaçadas encaminhadas aos 13 CREAS Regionais para realizarem o atendimento com devolutiva prevista até Dezembro/2014;
- Com vistas a atender as metas de gestão por resultados pactuados entre os programas existentes na SEDSDH, encaminhamos o consolidado do quantitativo de casos de pessoas ameaçadas com as devolutivas do mês de dezembro/2014;
- A equipe técnica da GPSEMC realizou visitas técnicas no CREAS municipais para identificar as situações de infraestrutura e acompanhamento das ações e atendimentos dos referidos serviços.
- A Equipe Técnica realizou o I Encontro Estadual do Centro de Referência Especializado para a População de Rua, que tem o objetivo de favorecer o debate sobre a problemática das violações de direitos, na perspectiva de uma maior integração e nivelamento para a atuação em conjunto com outros equipamentos da Assistência Social.

Neste sentido, a Coordenação Técnica da GPSEMC, no mês de referência (Dezembro/2014) participou, realizou e efetivou as ações e procedimentos previstos, bem como contribuiu para o fortalecimento do serviço de proteção social especial da média complexidade no estado pernambucano.

## 2.1 Quantitativos de atendimentos realizados nos 13 CREAS Regionais – Setembro/2014

No que se refere ao subtotal de atendimentos dos 13 CREAS Regionais, temos os consolidados de violações atendidas e procedimentos realizados, conforme tabelas abaixo:

Ações e Procedimentos Realizados dos CREAS Regionais	
CREAS REGIONAIS	NOVEMBRO
RMR NORTE - SEDE PAULISTA	499
RMR SUL - SÃO LOURENÇO DA MATA	416
MATA NORTE – VICÊNCIA	644
MATA SUL – PALMARES	567
AGRESTE CENTRAL – CARUARU	426
AGRESTE SETENTRIONAL - BOM JARDIM	807
AGRESTE MERIDIONAL – GARANHUNS	351
SERTÃO CENTRAL – SALGUEIRO	705
SERTÃO DO ARARIPE – OURICURI	645
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO - PETROLINA	732
SERTÃO DO MOXOTÓ – IBIMIRIM	495
SERTÃO DO PAJEÚ - AFOGADOS DA INGAZEIRA	422
SERTÃO DE ITAPARICA – PETROLÂNDIA	483

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CREAS REGIONAIS - ACOMPANHAMENTO PAEFI	
CREAS REGIONAIS	NOVEMBRO
Famílias em acompanhamento PAEFI	225
VIOLAÇÕES DE DIREITOS	
SEGMENTOS	
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	20
Criança ou adolescentes vítimas de abuso sexual	12
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0
Criança ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	10
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	14
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	8
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	3
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	2
Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	132
Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0

Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0
Pessoas em situação de rua	0
Crianças e/ou adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)	28
VIOLAÇÕES DE DIREITOS	
SEGMENTOS	NOVEMBRO
<b>Mulheres adultas</b> vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	42
<b>Criança ou adolescentes</b> (violência intrafamiliar, abuso sexual, exploração sexual, negligência ou abandono, trabalho infantil)	22
<b>Pessoa Idosa</b> (violência intrafamiliar, negligência ou abandono)	2
<b>Pessoa com deficiência</b> (violência intrafamiliar, negligência ou abandono)	132

Conforme ilustrado na tabela, o segmento de maior expressividade é pessoa com deficiência vítimas de violência intrafamiliar, negligência e/ou abandono com um total de 132 casos – equivale a 58,66%. Em segundo lugar o segmento de maior atendimento com 18,66% são mulheres vítima de violência intrafamiliar.

Neste sentido, a coordenação técnica da GPSEMC possui articulação com a Superintendência da Pessoa com Deficiência – SEAD para uma maior integração com esse público nos CREAS, além disso, participam da Câmara Técnica para Enfretamento da Violência de Gênero Contra a Mulher do Pacto pela Vida, todas as quartas-feiras na Secretaria da Mulher discutindo, orientando e planejando meios de um atendimento mais eficiente para esse segmento específico.

## 2.2 Quantitativos de atendimentos realizados a pessoas ameaçadas pelos 13 CREAS Regionais – NOVEMBRO/2014

No período de Dezembro/2014 os 13 CREAS Regionais receberam um total geral de 590 casos de pessoas ameaçadas, dos quais subdividimos por lotes semanais, com prazos de recebimento da devolutiva até o dia 12.01.2015. Segue abaixo o quantitativo de atendimentos:

CREAS REGIONAL	QUANTITATIVO DE BOLETINS ENVIADOS DE 01 A 31.12.14	TOTAL DE BO'S VISITADOS ATÉ 31.12.14
RMR NORTE	66	0
RMR SUL	57	0
MATA NORTE	27	17

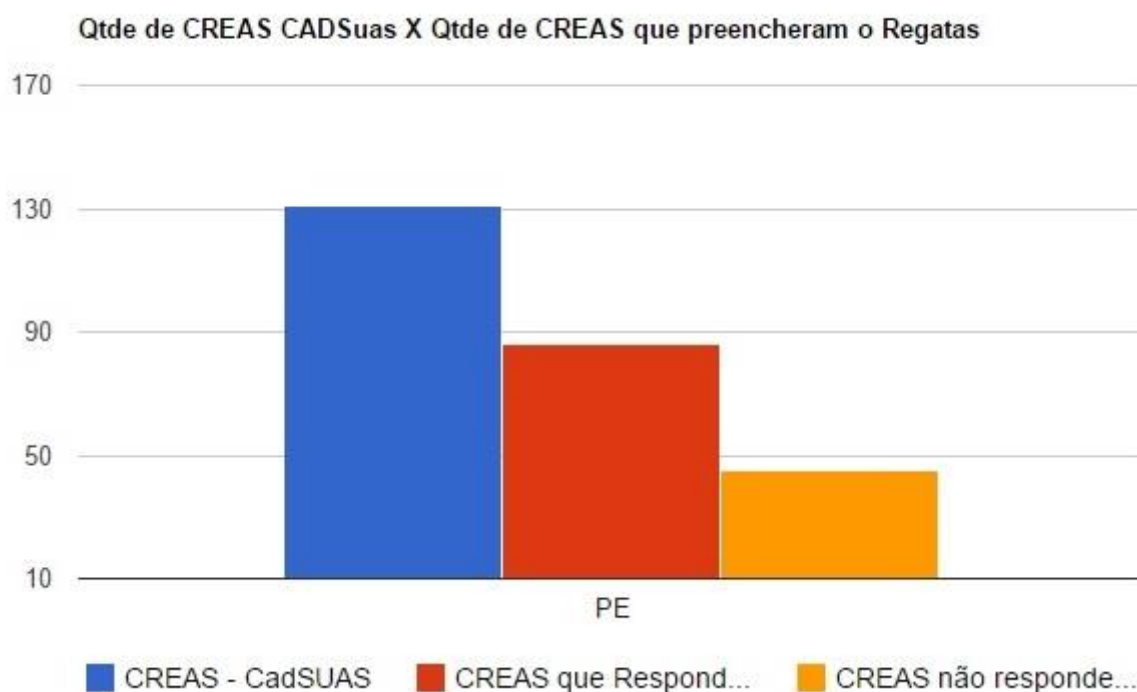
MATA SUL	53	0
AGRESTE SETENTRIONAL	51	0
AGRESTE CENTRAL	83	39
AGRESTE MERIDIONAL	53	5
SERTÃO DO MOXOTÓ	35	0
SERTÃO DO PAJEÚ	19	6
SERTÃO CENTRAL	55	0
SERTÃO DO ITAPARICA	10	7
SERTÃO DO ARARIPE	31	0
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	50	27
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>590</b>	<b>101</b>

### **2.3 PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CREAS MUNICIPAIS e CENTROS POP**

De acordo com o acompanhamento através do sistema – SAGI do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, identifica-se que no decorrer do mês de Novembro/2014 89 municípios preencheram o Relatório Mensal de atividades. Vale ressaltar que os mesmos possuem 60 dias (prazo máximo) para validarem seus formulários no sistema.

## NOVEMBRO/2014

UF	Quantidade de CREAS CADSuas	Quantidade de CREAS que preencheram o Regatas	Quantidade de CREAS que não preencheram o Regatas	% de Preenchimentos do Regatas
PE	131	86	45	65.65%



Acima, temos um gráfico ilustrando o total de municípios que preencheram seus formulários até 30.11.2014, dos 131 equipamentos, faltam 32,06% responderem, com prazo estipulado até 30.12.2014.

- Abaixo, tem-se o total de usuários em situação de rua, atendidos e acompanhados pelos Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua, ressaltamos que o prazo para os Centros preencherem no sistema SAGI é também de 60 dias.

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CENTRO POP	
CENTRO POP	OUTUBRO



- Abaixo se tem o acompanhamento dos 53 municípios que ofertam a Medida Socioeducativa, salienta-se que a maior demanda desse atendimento é no município de Recife com um total de adolescentes em Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade – LA e/ou PSC.

MUNICÍPIOS QUE ATENDEM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA - LA/PSC	
MUNICÍPIOS	NOVEMBRO
Abreu e Lima	15
Afogados da Ingazeira	1
Água Preta	2
Araripina	1
Arcoverde	0
Belém de Maria	0
Belo Jardim	9
Betânia	0
Bezerros	40
Bonito	3
Buíque	0
Cabo de Santo Agostinho	61
Cabrobó	1
Camaragibe	62
Carnaubeira da Penha	0
Carpina	12
Caruaru	0
Cortês	0
Custódia	2
Escada	20
Flores	0
Floresta	2
Garanhuns	44
Goiana	25
Gravatá	113
Igarassu	54
Ilha de Itamaracá	03
Ipojuca	48
Itambé	1
Itapissuma	08

Jaboatão dos Guararapes	127
João Alfredo	0
Lagoa Grande	4
Limoeiro	1
Moreno	11
Olinda	106
Ouricuri	0
Palmares	48
Paudalho	8
Paulista	61
Pesqueira	2
Petrolina	61
Recife	614
Salgueiro	2
Santa Cruz do Capibaribe	17
Santa Maria da Boa Vista	0
São José da Coroa Grande	6
São Lourenço da Mata	31
Serra Talhada	24
Surubim	0
Timbaúba	10
Vitória de Santo Antão	6
Xexéu	0

### 3. PARTICIPAÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA EM REUNIÕES E EVENTOS REALIZADOS NO MÊS DE DEZEMBRO/2014

REUNIÕES E EVENTOS NO PERÍODO DE 03 A 28 DE NOVEMBRO DE 2014			
DATA	EVENTO	OBJETIVO	DELIBERAÇÕES
01.12.14	Reunião sobre o Monitoramento do Plano Estadual de Atenção à Pessoa Idosa.	Monitorar o Plano Estadual de Atenção à Pessoa Idosa.	Próxima reunião 02.02.14
03.12.14	Câmara Técnica para Enfrentamento da Violência de Gênero contra Mulher de Pacto pela Vida – Secretaria da Mulher	Avaliação da Coletiva de Imprensa; Monitoramento Eletrônico; Calendário de Dezembro de 2014; Assuntos Diversos;	-
04.12.14	Reunião sobre o Procedimento Operacional Padrão População de Rua.	Criar o Fluxo de Atendimento para a população em situação de	Criação de um instrumental contendo metas;

		Rua.	
05.12.14	Reunião com o Secretário de Assistência Social do Município do Paulista.	Implantação do Centro POP do Paulista.	Retorno ao Município 30.01.15
09.12.14	Reunião para avaliação do fluxograma de atendimento à criança e do adolescente vítima de Violações de Direitos	Editar nova remessa da cartilha da Proteção da Criança e do Adolescente em Mega Eventos.	Próxima reunião dia 15.12.14
10.12.14			
11.12.14	Reunião Pacto Pela Vida		
12.12.14	Reunião da CIB/SEDAS	Apresentação dos Municípios que manifestaram interesse em receber cofinanciamento do CREAS.	Foram apresentados que 49 municípios que manifestaram interesse em receber cofinanciamento do CREAS. 03 Municípios não aceitaram o cofinanciamento do CREAS, 02 municípios que manifestaram a não aceitação do cofinanciamento do CREAS e 03 não responderam ao ofício e nem as ligações/municípios que não se posicionaram.
15.12.14	Reunião para avaliação do fluxograma de atendimento à criança e do adolescente vítima de Violações de Direitos	Editar nova remessa da cartilha da Proteção da Criança e do Adolescente em Mega Eventos.	
17.12.14	I Encontro Estadual do Centro de Referência Especializado para a População de Rua.	Favorecer o debate a problemática das violações de direitos, na perspectiva de uma maior integração e nivelamento para a atuação em conjunto com outros equipamentos da Assistência Social.	-
18.12.14	Pleno da Rede de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	Planejamento das Ações da Rede de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes 2015. Confraternização.	

#### 4. VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS PELA EQUIPE TÉCNICA GPSEMC

No decorrer do mês de Novembro/2014 a equipe técnica GPSEMC realizou visitas em 03 Regiões de Desenvolvimento do Estado: Agreste Central e RMR Norte. Em face disso, visitamos um total de **12** CREAS Municipais e **01** CREAS Regional.

Abaixo temos um resumo geral das visitas realizadas por RD:

- **RD 08 – Agreste Central**

## **Diagnósticos das Ações - Avanços e Dificuldades**

No período de 01 a 31 de Dezembro de 2014 a equipe técnica da GPSEMC realizaram visitas nos CREAS Municipais de São Joaquim do Monte, Bonito, Cupira, Panelas, Agrestina, Lagoa dos Gatos, Gravatá e Chã Grande, Itambé, Timbaúba, Macaparana e Lagoa do Carro, abaixo destacamos alguns pontos observados no decorrer das reuniões com as equipes técnicas dos equipamentos:

### **São Joaquim do Monte**

- Foram destacados como avanços transportes nas terças, quartas e quintas disponíveis para o equipamento; contratação da coordenadora; inauguração do equipamento em janeiro de 2014; e acesso à internet.
- As entraves são contratação de equipe (educador e técnico social de campo); não possuem telefone fixo.

### **Bonito**

- Ausência de advogado – Apoio jurídico-social apenas um dia na semana (cedido pela Secretaria municipal);
- Veículo/motorista da Assistência Social do município – uma vez por semana;
- Dificuldade de articulação com os serviços de alta complexidade, no que diz respeito aos abrigos;
- Ausência de equipamentos: apenas um computador com acesso a internet, falta de telefone fixo, som, TV, DVD, ventiladores;
- Rotatividade de Secretários;
- Identificado apenas 02 banheiros sem acessibilidade.

### **Cupira**

- A Equipe Técnica ainda é insuficiente para atendimento da Demanda, pois conforme NOB- RH há ausência de 02 Educadores Sociais e 01 Assistente Administrativo;

- Não há formação de equipe específica para o PETI apesar de o município receber cofinanciamento;
- O município foi notificado em relação ao trabalho infantil realizado nas feiras livres;
- Alta incidência de violação de direitos contra pessoa idosa, exploração econômica;
- Entraves no acolhimento de pessoas que fazem uso abusivo de álcool;
- Foi informado que o CREAS Regional Agreste Central encaminhou caso de CVLI por telefone para que o CREAS municipal atendesse, no entanto o caso fora repassado por telefone sem registro seja por ofício ou por email e que a devolutiva deveria se dar com prazo de 01 hora.

## Panelas

- Imóvel próprio em processo de reforma para melhor atendimento às necessidades do CREAS;
- A Equipe Técnica ainda é insuficiente para atendimento da Demanda, pois conforme NOB- RH há ausência de 02 Educadores Sociais;
- Com relação aos casos de Trabalho infantil, o município relatou fazer busca ativa às crianças e adolescentes nas feiras livres;
- Não há formação de equipe específica para o PETI apesar de o município receber cofinanciamento;
- Alta incidência de violação de direitos contra pessoa idosa, exploração econômica;
- Não há demanda para atendimento de MSE;
- O município desenvolve o Projeto Renasce uma Esperança atendendo crianças e adolescentes de 06 a 14 anos em um período integral repassando R\$ 50,00 por participante;
- Foi sinalizado que o PPCAM encaminhou de 01 família e 01 adolescente sem assistência por parte do programa, pois a família ficou de 03 a 04 meses sem o repasse do dinheiro para aluguel e feira.

## Agrestina

- Ausência de advogado – Apoio jurídico-social quando solicitado (equipe da defensoria pública municipal);
- Ausência de salas para atividades em grupo;
- Ausência do técnico social de campo e do assistente administrativo- sem previsão de contratação.
- Veículo/motorista da Assistência Social do município, utilizado quando solicitado;
- Identificado apenas 01 banheiro não adaptado;
- Equipe Técnica não está no equipamento todos os dias da semana.

- Inexistência de material multimídia: Notebook, retroprojektor, microfone, máquina fotográfica;
- O Centro não dispõe de acesso a internet e telefone fixo;
- Juizado da infância encaminha casos de guarda para atendimento e parecer social.

### **Lagoa dos Gatos**

- Advogado – Apoio jurídico-social quando solicitado (equipe da defensoria pública municipal - disponibilidade na 4ª feira pela manhã);
- Veículo e motorista cedido da Assistência Social do município, utilizado quando solicitado;
- Equipe não está no equipamento todos os dias da semana;
- Identificado apenas 01 banheiro não adaptado;
- Falta de acessibilidade na entrada principal do equipamento;
- Falta de equipe para o Serviço Especializado em Abordagem Social (área rural é extensa e é maior que a urbana).

### **Gravatá**

- Apoio jurídico-social dois dias da semana - 3ª e 5ª (equipe da defensoria pública municipal);
- Veículo/motorista da Assistência Social do município de 2ª a 6ª;
- Falta de capacitação abordando as temáticas do Creas, abordagem social e demais serviços ofertados;
- Identificado apenas 01 banheiro sem acessibilidade;
- Falta de retorno do judiciário (autorização para acolhimento institucional para tratamento dos usuários de álcool e outras drogas);
- Espaço amplo e salubre;
- Aquisição de ar condicionado modelo sprint nas três salas de atendimento;
- Veículo/motorista da Assistência Social do município disponível de 2ª a 6ª.

### **Chã Grande**

- Ausência de advogado – Apoio jurídico-social quando solicitado (equipe da defensoria pública municipal);
- Ausência dos educadores sociais e auxiliar administrativo;
- Veículo/motorista da Assistência Social do município, utilizado quando solicitado;
- Dificuldade de articulação com os serviços de alta complexidade, no que diz respeito aos abrigos;

- Identificado apenas 02 banheiros sem acessibilidade e entrada do equipamento sem acessibilidade;
- Falta de equipe para o Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Falta de telefone fixo no equipamento CREAS.

### **Orientações e Demandas para os municípios visitados do Agreste Central**

- Foi solicitado capacitação acerca das seguintes temáticas: Uso abusivo de álcool e outras drogas; Instrumentais MDS, bem como das demais temáticas relativas ao CREAS;
- Realizar em feiras livres abordagens para divulgar os serviços ofertados pelos CREAS;
- Adequar a entrada do equipamento e dos banheiros para promover acesso das pessoas com mobilidade reduzida;
- Contratação de educador social e técnico social de campo;
- Divulgar e fortalecer as articulações, principalmente com o Poder Judiciário;
- Providenciar impressora e telefone fixo;
- Conforme resolução N. 109 de 11.11.2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais:
  - Promover acessibilidade à pessoa com deficiência e idosos - banheiros adaptados;
  - Promover salas específicas para: atendimento especializado – famílias e indivíduos, atividades em grupos e equipe técnica;
  - Disponibilizar veículo para utilização da equipe no apoio aos serviços ofertados;
  - Disponibilizar telefone fixo no equipamento.
- Conforme resolução N. 109 de 11.11.2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais:
  - Disponibilizar veículo para utilização da equipe no apoio aos serviços ofertados;
  - Disponibilizar telefone fixo no equipamento.
- Promover acessibilidade à pessoa com deficiência e idosos - banheiros adaptados;
- Disponibilizar salas específicas para: atendimento especializado – famílias e indivíduos, atividades em grupos e equipe técnica;
- Disponibilizar veículo para utilização da equipe no apoio aos serviços ofertados.

- Promover acessibilidade à pessoa com deficiência, idosos;
  - Disponibilizar banheiros adaptados;
  - Disponibilizar sala para atividades de grupo;
  - Disponibilizar sala e material para brinquedoteca;
  - Disponibilizar veículo para utilização da equipe no apoio aos serviços ofertados.
  - Disponibilizar banheiros adaptados;
  - Promover equipamentos e recursos materiais: Computadores com acesso a internet.
- Conforme NOB-RH/SUAS 2006:
- Viabilizar equipe de referência – identificado ausência do advogado para apoio jurídico-social nos demais dias da semana – disponível apenas um dia na semana;
  - Adequar o banheiro para acesso das pessoas com mobilidade reduzida, idosos e pessoas com deficiência.
- Orientamos o Registro Mensal de Atividades do CREAS elaborado pela equipe técnica local;
  - Intensificar a abordagem social e busca ativa em lugares e espaços públicos de grande circulação.
- Viabilizar equipe de referência – identificado ausência de profissional para o serviço especializado em abordagem social;
  - Promover ajustes no horário da equipe técnica – identificado horários rotativos;
- Outras orientações a partir das necessidades apresentadas:
- Viabilizar o fortalecimento da identidade do CREAS junto ao Poder judiciário e MP;
  - Importância do acesso site MDS e Sigas do Governo do Estado de Pernambuco – ensino à distância;
  - Necessidade de ofertar o serviço especializado de abordagem social;

### **Orientações e Demandas para os municípios visitados do Agreste Central**

- Sugestão de reunião com a rede de saúde para ajusta os fluxos de atendimento e devolutivas;
- Reunião com o Ministério Público para ajustar as demandas pertinentes ao serviço;
- Com relação aos casos de Trabalho infantil, o município relatou fazer busca ativa às crianças e adolescentes nas feiras livres. Informou que a maioria dos usuários é oriunda do município de Sanharó e Alagoinha;
- Reunião com o Ministério Público para ajustar as demandas pertinentes ao serviço.



- Ajustar o horário de Atendimento com relação ao equipamento;
- Orientação quanto à equipe técnica do serviço conforme resolução N. 109 de 11.11.2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais:
- Conforme resolução N. 109 de 11.11.2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais:
- Promover acessibilidade à pessoa com deficiência e idosos - banheiros adaptados;
- Promover salas específicas para: atendimento especializado – famílias e indivíduos, atividades em grupos e equipe técnica;
- Disponibilizar veículo para utilização da equipe no apoio aos serviços ofertados;
- Disponibilizar telefone fixo no equipamento.
- Município com alta incidência de trabalho infantil (incidência: 639 R\$6.000,00);
- Orientação para elaboração do plano municipal para prevenção e erradicação do trabalho infantil;
- Orientações para acessar o site:<http://censo2010.ibge.gov.br/appstrabalho infantil>.
- Informações sobre o projeto MPT na escola projeto do Ministério Público do trabalho que consiste em um conjunto de ações voltadas para a promoção de debates nas escolas de Ensino fundamental, sobre temas relativos aos direitos da criança e do adolescente, com foco na prevenção e a erradicação do trabalho infantil e a proteção do trabalhador adolescente;
- Foi solicitado a fixação da placa de identificação do equipamento.

### **CREAS Regional do Paulista**

Orientações/dúvidas apresentadas pela equipe técnica eram pertinentes às demandas executadas, pontuamos:

- Em visita técnica realizada ao CREAS Regional de Paulista dia 05.12.2014 à equipe de referencia da Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade que se dispõe a prestar apoio técnico e especializado em relação às demandas atendidas pelo referido equipamento.
- Em conversa com a de referência do equipamento identificamos que as mesmas estavam em processo de articulação para uma ação que seria realizada em conjunto com o Batalhão da Polícia Militar do Paulista.
- Em relação aos BO'S PPV apresentamos o novo modelo de devolutiva e a forma da cobrança de metas, conforme modelo implantado pela atual gestão – “Metas - Gestão por Resultados. Em face disso, apresentamos como os casos estão sendo validados.
- Outro ponto relevante, foram as informações acerca do novo formulário que comporá o RMA – Formulário II, no qual as famílias e/ou indivíduos atendidos terão de ter o

NIS e afirmamos a importância de haver articulação com a Secretária de Assistência do Município, bem como com a equipe do Cadúnico para realizar o cadastramento das famílias.

- Assim, a equipe e a coordenadora falaram sobre a infraestrutura, por a equipe dispor apenas de 01 computador para o trabalho, que dificulta bastante o desenrolar das atividades e das ações.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme verificado, Dezembro/2014 foi um mês de ações, visitas e alinhamentos de fluxos de atendimento a pessoas ameaçadas. Dessa forma, a GPSEMC, coordenou e assessorou os 13 CREAS Regionais, realizou visita técnica em 01 desses, visitou 08 CREAS Municipais. Integrando cada vez mais a Proteção Social Especial de Média Complexidade no Estado Pernambucano.

Nesse contexto as referidas ações realizadas, acompanhadas e monitoradas por esta equipe em diferentes Regiões se emolduram continuamente na perspectiva de incentivar a redução e o enfrentamento das violações de direitos presentes no Estado de Pernambuco. Vale ressaltar, que no decorrer das visitas as demandas mais expressivas são: trabalho infantil, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, negligência e abandono a pessoas com deficiência e idosos, e violência física e psicológica contra a mulher.

Assim, a equipe técnica de referência da GPSEMC, está focada no cumprimento das metas estabelecidas, bem como trabalhando continuamente para o desenvolvimento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) em Pernambuco, salientando a necessidade da qualificação no atendimento dos serviços de média complexidade, bem como da infraestrutura existente nesses equipamentos.

Dessa forma, enquanto assessoria técnica da GPSEMC trabalhou com os princípios e valores estabelecidos na referida política: o fortalecimento dos vínculos familiares e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

---

Manassés Manoel dos Santos  
**Diretor/Presidente**